



galeria
de arte

centro
cultural
brasil
estados
unidos



instituto de arte contemporânea

charoux

pintura e desenho

18 de maio de 1971

lothar charoux

Estudou no Liceu de Artes e Ofícios de S. Paulo onde conheceu Waldemar da Costa com quem estudou pintura. Lecionou durante alguns semestres desenho, neste mesmo Liceu e posteriormente no SENAL.

Lothar Charoux tomou parte em um grande número de exposições coletivas. As principais são:

- 1941 - "19 Pintores" - S. Paulo.
- 1955 - Ruptura no Museu de Arte Moderna de S.P.
- 1957 - 1.ª Exposição de Arte Concreta R. Janeiro.
- 1957 - IV International Art Exhibition-Tóquio.
- 1959 - Coletiva organizada pelo M. A. M. do Rio e Itamaraty na Europa.
- 1963 - Coletiva Novas Tendências - S. Paulo.
- 1965 - Coletiva The Four Planets Gallery - U.S.A.
- 1969 - Panorama de Arte Brasileira Atual M.A.M. - S. Paulo.

Charoux participou desde 1952, de todas as Bienais de S. Paulo e de todos os Salões Paulistas de Arte Moderna além dos quais participou, de 1942 até 1970, na maior parte dos Salões Oficiais de Campinas, Santos, Santo André, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte.

exposições individuais:

- 1950 - Anjo Azul - Salvador.
- 1957 - Petit Galerie - Rio de Janeiro.
- 1957 - Lisboa.
- 1958 - Galeria das Fôlhas - S. Paulo.
- 1962 - Galeria Aremar - Campinas.
- 1965 - Novas Tendências - S. Paulo.
- 1970 - Ass. Mineira de Imprensa - B. Horizonte.

prêmios:

- 1949 - 1.º Prêmio e Medalha de Ouro no 1.º Salão Bahiano de Belas Artes.
- 1958 - 1.º Prêmio de Desenho de Arte Contemporânea - MAM - S. Paulo.
- 1955 - Prêmio de Aquisição Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1957 - Pequena Medalha de Prata Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1961 - Prêmio Aquisição Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1962 - Grande Medalha de Prata Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1964 - Grande Medalha de Ouro Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1965 - 1.º Prêmio de Desenho - 1.º Salão de Arte Contemporânea de Campinas.
- 1968 - Isenção de Juri - XVII Salão Nacional de Arte Moderna.
- 1968 - Prêmio Aquisição - XVII Salão Paulista de Arte Moderna.
- 1968 - Prêmio Aquisição - Melhor Conjunto de Obra - 1.º Salão de Santos.
- 1969 - Prêmio Aquisição - 2.º Salão de Arte Contemporânea Santo André.
- 1969 - Prêmio Aquisição - 5.º Salão de Arte Contemporânea S. Caetano.
- 1969 - Prêmio Aquisição - 1.º Salão Nacional de Arte Contemporânea B. Horizonte.
- 1969 - 1.º Prêmio de Desenho - 26.º Salão de Arte Contemporânea Paranaense.
- 1969 - 1.º Prêmio pelo Conjunto - 1.º Salão de Arte Contemporânea S. José dos Campos.
- 1970 - 1.º Prêmio no I M.-Arte em M. das Cruzes.

Informam as preocupações de Lothar Charoux em sua adstringente marcação última do espaço com traços que seriam prismáticos, os remanescentes das teorizações abstratas e concretas, geométricas, reduzidas ao minimalismo, antes que a "minimal art" fizesse sua eclosão. Porque Charoux partiu decisivamente para uma redução do último sinal no espaço, no desenho não simplificado mas tomado em sua definitiva configuração linear. Não se lhe dá que exista o ponto - o que importa para ele é colocar no espaço a lembrança da estrutura. Então poderemos nós lentamente evocar mediante tais indicações rígidas, esqueletos de esquemas, aquilo que foi outrora a forma a que ele não mais se subordina. Mas nessa contradição ha uma saída, pois que o sinal subsistente é ainda rememoração, no fundo escuro, o córte-não-de-ouro permanece iluminação, é uma fresta irreduzível do passado ou uma franja nítida do que vai vir e não se sabe... Em todo o caso, inclino-me ainda sobre essa aréa de mistério infundível, que tão economicamente se manifesta, se revela, faz sua confissão ardente embora silenciosa, de um silêncio poético - aquele silêncio de Lorca, "em que resvalam montes e écos e faz curvar as frentes para o chão".

maio, 71

GERALDO FERRAZ

horário:
diariamente
das 16 às 22 - Rua Jorge Tibiriçá, 5 - Santos